

Escolas devolverão até CZ\$ 29 mil

A Curadoria de Justiça do Consumidor enviará hoje aos Colégios Suíço-Brasileiro, Notre Dame, Souza Leão e Santo Inácio — estabelecimentos que reajustaram suas mensalidades acima do permitido — uma notificação que os obriga a devolverem aos cerca de 20 mil alunos, nas mensalidades de maio e junho, o valor cobrado a mais. O Curador de Justiça do Consumidor, Hélio Gama, disse que as escolas terão um prazo de dez dias para apresentar os novos carnês e enviar aos pais de alunos uma circular garantindo a restituição do que foi cobrado a mais e o cumprimento do acordo, reduzindo os valores cobrados anteriormente.

Segundo ele, serão aplicadas multas de CZ\$ 1 milhão ao final do prazo fixado, caso as escolas não cumpram rigorosamente o acordo firmado em janeiro entre a Associação de Pais de Alunos do Estado do Rio (Apaerj) e o

Sindicado dos Estabelecimentos de Ensino. Hélio Gama explicou que foram feitas análises da documentação apresentada pela Coordenação de Supervisão Educacional e dos dados coletados na pasta dos colégios nos arquivos da Comissão de Encargos Educacionais e foram constatadas irregularidades nos quatro estabelecimentos de ensino, já fiscalizados pela Secretaria de Estado de Educação. Para chegar aos valores que as escolas terão que devolver a cada aluno, a Curadoria de Justiça do Consumidor somou as parcelas cobradas a mais nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril.

O Colégio Santo Inácio transferiu o maior valor praticado na primeira semestralidade de dezembro de 1987 para a mensalidade de julho, aplicando o valor das URPs, e repassou em outubro o índice de salário de professores, quando só era permitido

o repasse da URP. O colégio justificou-se dizendo que o acordo feito com a sua Associação de Pais era para todo o ano de 1987, o que poderia, eventualmente, justificar o valor praticado em dezembro. Hélio Gama disse que foi verificado que o acordo só influiu nos cálculos do primeiro semestre de 1987.

No Colégio Suíço-Brasileiro, apenas as mensalidades de dezembro de 1987 foram cobradas acima do permitido para o Jardim de Infância e o Pré-Escolar. O colégio antecipou índices de reajustes dos dissídios ainda não assinados. Os Colégios Notre Dame e Souza Leão tiveram a mensalidade de dezembro de 1987 majorada devido à aplicação incorreta do acordo e anteciparam os índices dos dissídios não assinados.

Segundo Hélio Gama, já estão sendo feitas análises da documentação dos Colégios Anglo-Americano, Pa-

dre Antônio Vieira, São Bento, Martins, Nossa Senhora da Conceição, Estela Maris, Integrado Martins do Méier e Marista São José; até a próxima semana eles receberão a notificação. O Curador de Justiça do Consumidor disse que a Coordenação de Supervisão Educacional, da Secretaria de Estado de Educação, deverá fiscalizar nas próximas semanas todas as escolas particulares do Estado. Até agora já foram fiscalizadas cerca de 300 estabelecimentos, dos quais oito a Procuradoria Geral de Justiça apresentou os processos.

Hélio Gama disse acreditar que as escolas notificadas cumprirão o acordo e que mais de cem escolas já começaram a refazer os cálculos, como por exemplo o Colégio Alzira Bitencourt, em Niterói, e Santa Tereziinha, em São Gonçalo, que já entraram em acordo com os pais de alunos.

A Diretora do Colégio Souza Leão, Sônia Gordilho, disse ontem que não vai apresentar novos carnês aos 750 alunos e, sequer, fazer devolução de dinheiro aos pais, pois alega que a escola "cumpru rigorosamente o acordo com a Apaerj". Ela informou que o Souza Leão entrará na Justiça para provar que seus cálculos estão corretos e se ressarcir dos prejuízos causados pela campanha negativa criada em torno do colégio.

— Há dez dias estou lendo nos jornais que o colégio será notificado e terá que pagar multa. Até agora nada. Antes de informar à imprensa sobre a notificação, ele deveria nos procurar. Nós lhe apresentariamos a planilha. Não há razões para devolução de dinheiro — disse.

Sônia Gordilho acrescentou que os dois fiscais da Secretaria de Educação que estiveram no colégio apenas

recolheram alguns dados. Segundo a Diretora, em janeiro a escola reajustou suas mensalidades em 56 por cento sobre os valores de dezembro e nos meses seguintes aplicou a URP. Em março, explicou, concedeu adiantamento salarial aos professores e funcionários que, segundo ela, não ultrapassou o índice concedido à categoria. As mensalidades do Colégio Souza Leão variam de CZ\$ 8,3 mil a CZ\$ 12 mil.

— Criou-se um problema social muito grave porque os pais não podem pagar o que é correto. Os políticos estão usando esse fato mal intencionados — disse ela.

Os Diretores dos Colégios Santo Inácio, Notre Dame e Suíço-Brasileiro — que também serão notificados — não foram encontrados ontem à tarde.